

AO LADO, ATRÁS E ADIANTE

Data: 21/05/70 – Ocasão: Viagens - Local: Bombaim

O homem está sujeito ao sofrimento, do nascimento à morte; a alegria ou aquilo que ele chama de felicidade é o intervalo entre dois sofrimentos, e isso é tudo. Este sofrimento se origina por três razões: espiritual (*Adhyathmik*), por questões relativas às deidades (*Adhidhaivik*) e por questões materiais (*Adhibhouthik*). Os bens materiais que uma pessoa deseja possuir, o esforço da aquisição e o lamento da perda são todos físicos e, então, o sofrimento que brota deles, é definido como materiais (*Adhibhouthik*). Os sentidos são os instrumentos da percepção; uma pessoa vê um objeto através dos olhos; sim, mas não através dos olhos materiais, porém, através dos olhos dirigidos pela deidade que preside sobre eles, denominada, Sol. Vocês não enxergam no escuro! O Sol os ajuda a ver; sem Ele vocês são impotentes! Cada sentido e membro, nervo e célula, junta e glândula do corpo humano tem uma entidade que os ativa e reside ali. Se estas deidades forem hostis ou descontentes, o corpo padece, o que resulta em sofrimento. A segunda razão para a miséria está relacionada a estas deidades (*Adhidhaivik*). Assim, possuímos um Eu, o Observador, tanto de inércia e atividade, alegria e pesar, exultação e introspecção. Quando ignoram a existência do observador, quando divorciam a vida cotidiana da consciência deste assento de paz, vocês convidam o sofrimento a atormentá-los. Esta é a condição espiritual (*Adhyathmik*), a cruz que cada homem carrega na estrada da vida.

Três Caminhos Para se Ganhar a Consciência Divina

Pode-se dizer que estes três são a razão básica para o aparecimento e desaparecimento do homem na terra, para desaprender a ilusão e aprender a lição da sabedoria. Quando qualquer *mantra* é concluído, aquele que o recita, normalmente repete, como vocês devem ter percebido, *Om Shanti, Shanti, Shanti*, três *Shantis*! Porque três? Porque *Om*? *Om* é a denominação do Deus Universal. A constante repetição do *Om* e a intensa meditação no seu significado são recomendadas para os aspirantes que buscam o conhecimento do Deus Interno. *Shanti* quer dizer paz, e a paz é invocada três vezes, a fim de aquietar as três fontes de sofrimento já mencionadas, operando através do organismo individual das deidades e da Inteligência Cósmica.

Existem três caminhos traçados para se atingir a consciência da Imanência do Divino: a ação sem apego aos frutos (*Karma Yoga*), a devoção (*Bhakthi Yoga*) e a sabedoria espiritual (*Jnana Yoga*). Estes três não são distintos e diversos; eles são compostos e complementares. Por exemplo, vocês têm o conhecimento de que Sai está em todo lugar, vendo todas as coisas e sabendo de todas as suas atividades. Vocês são devotados a Sai e estão ávidos para serem dirigidos e seguir suas orientações com todas as suas habilidades, e também desejam colocar os talentos e habilidades que receberam a serviço dos outros, pois vocês sentem que eles são os membros da família Sai, quer saibam ou não. Realmente é muito animador que prestando serviço desinteressado às pessoas em várias partes desta cidade, e encorajando-as pelos nove caminhos, para que desenvolvam a fé em Deus.

Cantos devocionais, círculos de estudos, apresentação teatral, entoação de cânticos em coro por grupos de devotos nas ruas nas primeiras horas da manhã, todas estas são atividades louváveis, como também, as úteis atividades dos que prestam serviço no *ashram*. Também vejo, que uma boa porção de tempo é dedicada ao cultivo de talentos, pelos frutíferos canais para crianças em Bala Vihars; isto certamente irá acender nelas a chama do desejo espiritual e embelezará suas vidas no futuro, com o encanto do contentamento.

O Homem se Cega e Acorrenta a Si Mesmo ao Sofrimento

Uma enorme quantidade de tempo preciosa está sendo desperdiçada hoje em dia pelo homem em tarefas supérfluas e danosas. O esforço empreendido para executar estas tarefas, não leva a lugar nenhum e apenas aumenta o desespero, a escuridão e a melancolia já presentes no coração! As pessoas encontram tempo para ficar em filas de bilheterias de cinemas ou esperando o ônibus para levá-los até lá! Porém, não têm tempo a perder com encontros para entoar cânticos devocionais ou para juntar-se a um grupo de cântico em procissão! Elas têm tempo para jogar cartas e sentar à mesa do clube, conversando trivialidades por horas a fio! É por isto que as pessoas vivem apenas na superfície das coisas, como a espuma e a escória. Elas se esquivam das responsabilidades. Nunca fazem uma introspecção ou pensam calmamente sobre a finalidade de suas frenéticas e levianas lutas.

Examinem esta questão, por exemplo: é o homem escravo dos objetos externos e da atração que os objetos exercem sobre ele, ou será algum impulso interno que o incita a acorrentar-se a si mesmo ao

sofrimento? Eu vou dar um exemplo: existem apanhadores profissionais de macacos nas vilas, que utilizam um dispositivo cruel para seus propósitos. Eles colocam nos pomares e jardins infestados pelos saqueadores, uma certa quantidade de potes de barro de pescoço estreito (cumbucas), e põem alguns amendoins dentro. O macaco se aproxima do pote sabendo que há amendoins deliciosos ali dentro; coloca seu longo braço e fechando os punhos pega os amendoins. Neste momento, descobre que não consegue retirar seu punho, o pescoço do pote é muito estreito para passar uma mão cheia de amendoins!

Então ele se sente impotente e desolado, e é facilmente capturado e transportado! Ele pensa que tem alguém lá dentro segurando seu punho quando tenta retirá-lo! Se pelo menos ele abrisse a mão e se livrasse do apego aos amendoins, poderia ter escapado! Da mesma forma, vocês também são vítimas do desejo e dos apegos que o desejo acarreta. Vocês estão atados às correntes que vocês mesmos se impuseram! A liberação também está em suas próprias mãos. Contemplem a imutável Glória de Deus; e então o desejo pelas ninharias transitórias da terra se apagará, e vocês estarão livres.

A Fé em Deus Deve Ser Estável e Forte

Perguntem a qualquer pessoa: como você se manterá em sua velhice? A resposta será: "Ah! Meu filho é bem colocado"; ou, recebo os lucros dos meus depósitos; ou, tenho uma pensão, possuo terras das quais posso retirar o que preciso, etc. Porém, ninguém responde: "Eu conto com Deus!" Sem a fé em Deus, sem a ajuda Divina, como pode qualquer destas opções servir de auxílio durante a tempestuosa viagem através dos anos de declínio da vida? A fé em Deus é a base segura onde a esperança deve ser edificada. A fé deve ser estável e forte. O sentimento de que Deus virá em nosso resgate deve ser intenso e vital, motivando e ativando tudo o que fazemos, falamos ou pensamos. O serviço oferecido aos outros com este espírito, será uma grande fonte de prazer tanto para vocês como para quem recebe.

Primeiramente vocês devem estar engajados na acurada seleção da atividade; então, deverão entrar na região da busca das eternas leis do espírito, que formam e moldam as ondas da consciência. Finalmente, vocês penetrarão nos assuntos da liberação, através da disciplina que os convence da realidade do Uno e da irrealidade da multiplicidade, o mundo das aparências baseado no Deus real.

Exercitem-se Para Gostarem do Que Fazem

Não há dúvidas de que, voluntários, membros do corpo de servidores da Organização Sai (*Seva Dal*), líderes e participantes de cânticos devocionais, e todos os outros que estão envolvidos nas atividades da organização Sathya Sai, estão neste caminho, mas em diferentes estágios. A maioria de vocês está no primeiro estágio, o estágio de acurada seleção da atividade, sendo capazes de distinguir o certo do errado, no que se refere às suas atividades. Natureza, Indivíduo e Deus – destas três entidades, a seleção das atividades tem que considerar todos os três, visto que a busca das Leis Eternas do Espírito tem a ver com os dois últimos e a disciplina que convence da realidade do Uno, apenas com o último, ou seja, Deus. Lembrem-se do último estágio mesmo quando estiverem no primeiro, pois ele é o final da jornada, a meta.

Quando vocês têm a meta em vista onde quer que estejam, são preenchidos com a genuína alegria. Não procurem fazer coisas que lhes proporcionam apenas satisfação sensorial e temporária. Não anseiem por fazer o que gostam, mas exercitem-se para gostarem do que fazem, ou do que têm que fazer. Também é uma disciplina espiritual o fato de desejarem se comprometer com trabalhos que promovem o verdadeiro bem-estar de vocês. Somente, então, a natureza e o indivíduo podem ser eliminados, e Deus, tão somente, ser estabelecido na consciência. Agora vocês têm que cultivar uma atitude de servos do Senhor. Trabalho é adoração. Neste espírito, vocês prestam serviço aos outros, a quem vocês devem adorar como manifestações de Deus, e esta atitude proporciona o máximo de satisfação ao coração sedento.

Relacionamento Baseado em Radha e Krishna

Duas *gopis* caminhavam pelas areias do rio Yamuna, falando sobre Krishna e absorvidas na contemplação de Seus atributos e de Sua majestade. Dentre elas, Niraja teve repentinamente uma dúvida que se levantou em sua mente! Era um enigma metafísico! "Quando eu pratico a identificação com Krishna, e sinto que eu sou Ele, temo perder a comoção de estar junto d'Ele, conversando e ouvindo Sua doce voz. Eu almejo ser separada d'Ele para provar a Glória e o Amor que Ele é". Então Serala, sua companheira a consolou dizendo, "Não! Seus temores são sem fundamento, porque Krishna

também está contemplando você e a sua pureza. No tempo em que você se transformar em Krishna, por conta da prática de identificação, Krishna terá se transformado em você como resultado do anseio d'Ele por você, então, não há motivo para haver nenhuma apreensão em sua mente!"

A Natureza é a Criação (*Dhara*). Pensem sempre nisso. Anseiem por isso. Suspirem por *Dhara, Dhara, Dhara* e descobrirão que estão suspirando por Radha, Radha. Assim, Radha é Aquele que vem a ser, e Krishna é o Ser; o desejo do Ser em se tornar, e o anseio d'Aquele que se tornou, pelo ser. Esta é a relação Radha-Krishna, que tem sido cantada por espectadores e poetas, caluniada e caricaturada por críticos e ignorantes, apreciada e compreendida por aspirantes, considerada e realizada por sinceros estudantes das tradições espirituais.

Vocês são a imagem do Supremo Ser, a imagem que é refletida no corpo que é parte da Natureza. Seus corpos são os amigos e parentes de todos os objetos que estão ao seu redor na natureza; o corpo é apenas um, entre tantos objetos. O Espírito Divino original, o espírito individualizado, o qual é a imagem, e o mundo objetivo do qual o corpo é uma parte são entidades chamadas Deus - Indivíduo - Natureza. O sucesso na prática espiritual é conquistado no momento em que vocês são capazes de negar o mundo objetivo como uma ilusão, ou reconhecê-lo como nada além do Espírito Supremo.

Purifiquem a Mente Para Perceber Deus em Todas as Coisas

Na aritmética ordinária do dia-a-dia, três menos um é igual a dois; mas, na aritmética do Eu Superior os três (Deus - Indivíduo - Natureza) menos um (Natureza) é igual não a dois, mas, um (Deus), pois quando o espelho (Natureza) se vai, a imagem (Indivíduo) também desaparece! Quando o espelho é eliminado, duas entidades desaparecem, o espelho e o reflexo que ele projeta, e vocês emergem no Divino!

O caminho do serviço desinteressado que vocês agora escolheram, irá conduzi-los gradualmente ao estágio onde o espelho pode ser transmutado além da existência, por meio da renúncia. Quando vocês vêem um ídolo, como Deus, vocês transmutam a pedra da qual ele é esculpido e composto, além da existência; a pedra é eliminada quando vocês vêem no santuário apenas Deus! Purifiquem e limpem as mentes para que, onde quer que se voltem, não somente no santuário, não apenas no ídolo, mas, em tudo e a todo tempo, vocês vejam Deus somente; assim, a mente se torna sua melhor amiga, e seu mais eficiente instrumento de liberação.

A mente faz infinitas travessuras e, por isso, é rotulada de macaco. Há uma outra comparação também, não tão popular. Ela é abordada como sendo uma cobra. Porque ela não se move em linha reta. Ela vai em zigue-zague sibilando pela terra. A mente tem prazer em estratégias tortuosos e sagazes artimanhas. Ela evita o reto caminho da veracidade e sinceridade. Novamente, a cobra injeta seu veneno e captura seres vivos que vêm em sua direção. Mas a mente-cobra pode ser encantada e trazida à inocência. O encantador de cobras usa o instrumento chamado *nadhaswara*, e quando sopra tirando música dele, a cobra encantada se move em seu turbante; da mesma forma, a mente irá se movimentar em uníssono com a música que emana da recitação do Nome de Deus (*Nama-Swara*)! A mente projeta nos outros seus próprios defeitos e deficiências. Este é o seu mais mortal efeito sobre nosso progresso. A pessoa tem que subjugar esta inclinação desprezível.

Somente a Visão Interior Pode Revelar a Verdade

O Sábio Paramananda tinha dez discípulos, cada qual, um exemplo de preguiça e estupidez! Em suas viagens eles entraram na água e atravessaram um rio, até alcançar a outra margem. A água chegava até o pescoço em alguns lugares, e assim, depois de muita luta, alcançaram a margem, e decidiram verificar se todos haviam chegado juntos e em segurança. Eles temiam que algum deles pudesse ter sido arrastado pela correnteza. O medo e a conseqüente confusão aumentaram a estupidez nativa deles. Por fim eles descobriram que um deles havia sido levado pelas águas, por que sempre que um dos dez contava os outros, alinhados em fila a sua frente, deixava a si mesmo de fora, e contava apenas nove homens. Todos os dez chegaram à conclusão de que um deles tinha desaparecido! Então os dez lamentaram em alta voz pelo último homem, e estavam tão cheios de pesar, que o tumulto provocado trouxe até eles um fazendeiro. Ele perguntou o motivo, e eles disseram que um dos dez havia atravessado o rio e se afogado! O fazendeiro viu que havia dez homens diante dele! Eles desafiaram seu veredicto, e ele demonstrou como eles haviam contado e concluído que um deles havia realmente se perdido. O fazendeiro lhes disse que cada um deles tinha omitido a si mesmo na contagem. "A visão exterior estava errada; somente a visão interior pode revelar a verdade", ele advertiu.

Nós estamos tentando descobrir Deus, procurando-O através do Universo, mas esquecemos de investigar a Sua existência dentro de nós mesmos, como o âmago e essência de nosso ser. Quando descobrirem a si mesmos, todo o clamor cessará e vocês alcançarão a suprema felicidade. Este é o verdadeiro autoconhecimento. Vocês descobrem que são uma centelha da chama divina, e em breve percebem que os outros também são centelhas desta mesma chama. Como pode então, o ódio, a ira, a inveja ou a ganância sobreviverem na luz desta visão?

Tenham Sempre em Vista a Glória da Meta

Vocês têm agora seus pés no primeiro degrau da escada, que os levará as alturas da felicidade e da paz. A subida é árdua e cheia de perigos escorregadios. Mas vocês têm que suportá-los em firme perseverança, tendo sempre em vista a glória da meta. Quanta agonia a pedra deve sofrer para ser transformada em um primoroso ídolo de entrada. Até mesmo esta cadeira, era um bloco de madeira disforme; ela foi cortada, planejada, moldada, fixada e amaciada, e sofreu toda esta tortura para poder nos servir, e ter o deleite que o serviço proporciona.

Os Santos Jayadheva, Thukaram, Kabir, Gauranga, Ramakrishna, Ramadas... Todos tiveram que passar por lutas e tragédias, para que assim pudessem ver Deus e fundir-se n'Ele. Eles ganharam nichos permanentes no templo da memória humana.

Tomem o exemplo de Pundarika. Ele tinha uma fé tão sólida no mandamento védico para reverenciar a mãe e o pai que se recusou a servir ao Senhor Krishna, quando apareceu diante dele para derramar Sua Graça; porque neste momento ele estava ocupado, massageando os pés de seus pais! Ele não interromperia este serviço nem por uma fração de segundo para tocar os pés do Senhor.

Seu Guru Thukaram apareceu neste momento e o advertiu por ser tão inflexível na observância da lei védica. "O meu Deus está aqui neste momento, diante de mim, pedindo para serem massageados Seus pés! Deixe que este Deus que chegou, espere até que estes Deuses sejam servidos. Este Deus se fez presente somente agora, mas estes têm estado comigo sempre, desde o meu nascimento. Eu sinto a Presença Divina neles, todos os dias da minha vida, e os reconheço como Divinos!" O serviço que ele prestou a seus pais agradou tanto a Krishna, que Ele permaneceu lá, e ainda permanece, em Pandharpur!

Experimentem o Divino Primeiramente em Vocês

Antes de experimentarem o Divino em cada ser do Universo e em cada célula e tempestade, vocês precisam experimentá-IO primeiramente em vocês próprios. Cada ato, palavra e pensamento devem estar impregnados com esta consciência.

Certa vez havia um milionário, incomodado por duas dores, uma no estômago e outra na cabeça! Ele foi diagnosticado e tratado. Ele foi examinado e tratado por uma junta de médicos especializados. Consumiu pesadas cargas de drogas, e tomou centenas de injeções. Porém, as dores persistiram, com maior vigor que nunca! Por fim, um *Swami* (monge), chegou à cena de sua agonia. Falou muito gentilmente a ele dizendo que o problema estava em seus olhos! Posicione corretamente os olhos, e a cabeça em cima e o estômago em baixo se comportará docemente! Para aprimorar os olhos, se concentre em uma única cor. Concentre-se no verde, ele sugeriu. Não deixe seus olhos se voltarem para o vermelho ou amarelo, ou outra cor qualquer.

O milionário reuniu um grupo de pintores e comprou barris de tinta verde, e ordenou que cada objeto no qual seus olhos pudessem se deparar fossem espessamente pintados de verde. Tal como a calamidade de *ashtagraha* (o funesto fenômeno astrológico onde oito corpos celestiais alcançam um perfeito alinhamento no espaço, e que as pessoas supersticiosas procuram evitar durante cerimônias de exorcismo) resultava em ricas colheitas para os sacerdotes, a doença do milionário resultava em uma rica colheita para os negociantes de tinta.

Iluminem Seus Olhos Para Que Possam Ver Deus em Todos

Quando o *Swami* voltou a ele depois de aproximadamente dez dias, o pintor correu até ele com um balde de tinta verde, porque ele vestia um roupão vermelho! Ele perguntou qual o motivo, e obteve a resposta de que seu mestre não se atreveria a colocar seus olhos em qualquer outra cor que não fosse o verde, com receio de que as dores pudessem voltar! O *Swami* repreendeu o paciente, e disse que ele desperdiçou milhares de rúpias como resultado de sua monumental estupidez. "Se você tivesse apenas

comprado um par de óculos verdes, que custa talvez quatro rúpias, você pouparia as paredes e árvores, potes e ventiladores, cadeiras e sofás e também uma bela parte de sua fortuna! Você não pode pintar o mundo de verde”.

Mudem a sua visão e o mundo mudará por conseguinte. Deixem seus olhos serem impregnados com o Divino, e eles verão tudo como Deus. É tolice tentar moldar o mundo; moldem-se a si mesmos, como manifestações da paz, do amor e da adoração, então, vocês verão tudo como amor, compaixão e humildade. Os seus trabalhos como membros do corpo de servidores da Organização e como ajudantes voluntários, deve corrigir suas visões; iluminando seus olhos, capacitando-os a verem Deus em todos; então, o despertar irá transmutar cada uma de suas palavras, pensamentos e ações, em bênção.

Purifiquem o coração ouvindo discursos espirituais, buscando a companhia e a amizade dos íntegros, dos simples, dos sinceros e dos aspirantes espirituais, e cultivando a bondade no caráter e a doçura no temperamento. Enchem os corações com a doce fragrância das águas do amor. E assim, cada um de seus atos, cada uma de suas palavras (que são como a água que escorre do tanque, pela torneira, língua, mãos, cérebro, etc.) serão doces e perfumadas. Se o tanque estiver poluído, como poderá a palavra ser frutífera, o pensamento benéfico e as ações louváveis?

Procurem Oportunidades Para Ajudar os Outros

Manifestações do Divino!

Todos estes dias vocês cumpriram suas tarefas voluntariamente assumidas, em espírito correto e com real sinceridade. Eu estou muito satisfeito com vocês. Vocês serão atraídos cada vez mais próximos da Divindade, se continuarem moldando suas vidas a este padrão, mesmo depois de terminada esta urgência. Vocês estão dando um bom exemplo aos voluntários Sai em outras partes do país. Claro que algumas coisas ocasionalmente surgem até mesmo em seus trabalhos, que não são exatamente o que se esperava, algumas restrições, algumas reviravoltas, discursos ou ações, que melhor seria que não tivessem acontecido! Entretanto, isto é bem natural e pode ser corrigido com uma certa atenção e cuidado.

Eu sei que vocês estão servindo com tanto entusiasmo e alegria, porque é no trabalho de *Swami* e no serviço de *Swami*, que se sentem envolvidos. Na realidade, o Dharmakshethra é de vocês, é o lar de vocês, e os seus corações são o Meu lar! *Swami* irá guardar a pureza de seus corações, o qual é o Seu lar! Agora que vocês estão cuidando desta parte da missão d'Ele, tão satisfatoriamente, *Swami* irá abençoá-los com a Sua presença, ao redor, ao lado, atrás e adiante de vocês. Eu deverei estar aqui novamente no decorrer deste ano, pois aprecio o trabalho que vocês e todos os outros em conexão com o Dharmakshethra, estão levando adiante.

Entretanto, lembrem sempre três coisas: Continuem o serviço desinteressado, onde quer que estejam. Procurem oportunidades para ajudar os outros. Nunca percam a oportunidade de usar suas habilidades e entusiasmo para amenizar a dor, o pesar e a angústia. De novo, não se omitam em negligenciar ou adiar a sua própria e particular prática espiritual, o estudo, a repetição do Nome do Senhor, a meditação, os cânticos devocionais, e a entoação em grupo do Nome e da Glória de Deus, e outras disciplinas do gênero. Acima de tudo, tenham a fé de que *Swami* está com vocês todo o tempo e em todos os lugares.